

o que bem te parecer. Então disse o Sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deos.

37 Consultou Saul pois ao Senhor, e lhe disse: Perseguirei eu aos Filistheos? e entregal-los-has tu nas mãos d'Israel? Ao que o Senhor não respondeo naquelle dia.

38 Então disse Saul: Fazei vir aqui todos os Principes do povo; e examine-se, e saiba-se, por quem foi que succedeo hoje este peccado.

39 Eu juro pelo Senhor, que he o Salvador d'Israel, que se Jonathas meu filho se achar culpado, morrerá elle sem remissão. Sobre o que nenhum de todo o povo lhe replicou.

40 Disse pois Saul a todo o Israel: Ponde-vos todos a huma parte, e eu e meu filho Jonathas estaremos da outra. Todo o povo respondeo a Saul: Faze o que bem te parecer.

41 E Saul disse ao Senhor Deos d'Israel: Senhor Deos d'Israel, dá-nos a conhecer, porque he que tu não respondeste hoje ao teu servo? Se esta maldade está em mim, ou em meu filho Jonathas, descobre-no-la: mas se está no teu Povo, santifica-o. E sahirão comprehendidos na sorte Jonathas, e Saul; e o povo ficou livre.

42 Disse então Saul: Lançai sortes entre mim, e entre Jonathas meu filho. E cahio a sorte sobre Jonathas.

43 Disse pois Saul a Jonathas: Descobre-me o que fizeste. E Jonathas lhe confessou tudo, e lhe disse: Tomei hum pouco de mel na ponta d'huma vara, que tinha na mão, e comi d'elle, e por isso morro.

44 E Saul lhe disse: Deos me trate com toda a severidade, se tu não morreres, ó Jonathas.

45 E o povo disse a Saul: Pois que? Ha de morrer Jonathas, que acaba de salvar a Israel por hum modo tão admiravel? Isto não pôde ser: Viva o Senhor, que não lhe ha de cahir no chão nem hum só cabello da cabeça: porque o que elle fez hoje, foi ajudado de Deos. O povo pois livrou a Jonathas, para que não morresse.

46 E passado isto se retirou Saul, e não perseguio os Filistheos: E os Filistheos se recolhêrão tambem para as suas terras.

47 E Saul tanto que vio firmado o seu throno em Israel, pelejava contra todos os seus inimigos, que vivião no contorno: contra Moab, contra os filhos d'Ammon, contra Edom, contra os Reis de Soba, e contra os Filistheos; e para onde quer que voltasse as suas armas, vinha de lá victorioso.

48 E tendo ajuntado o seu exercito, destroçou aos Amalecitas, e livrou a Israel das mãos dos que devastavão as suas terras.

49 E os filhos de Saul forão Jonathas, e Jessui, e Melchisua: e de duas filhas, que teve, a primogenita chamava-se Merob, e a mais moça Michol.

50 E a mulher de Saul chamava-se Achinoam, filha d'Achimaás. E o General do seu exercito era Abner, filho de Ner, e primo de Saul.

51 Porque Cis, pai de Saul, e Ner, pai d'Abner, erão ambos filhos d'Abiel.

52 Por todo o tempo que reinou Saul, houve huma forte guerra contra os Filistheos. E tanto que Saul via algum homem valente, e azado para a guerra, logo o tomava para o pé de si.

## CAPITULO XV.

*Guerra contra os Amalecitas. Saul perdoa ao Rei. Samuel o argue da sua desobediencia, e lhe declara que Deos o rejeitou. Faz depois vir a Agag, e o atassalha por suas proprias mãos. Separa-se de Saul.*

**D**EPOIS disto veio Samuel dizer a Saul: O Senhor me enviou a ungir-te Rei sobre o seu povo d'Israel. Ouve pois agora o que elle te manda:

2 Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos: Eu me recordei de tudo quanto Amalec tem feito a Israel, e de que modo se oppoz a elle no seu caminho, quando sahia do Egypto.

3 Vai pois agora, e fere a Amalec, e destroe-lhe tudo o que tiver: não lhe perdoes a elle, nem cubices cousa alguma sua: mas mata tudo, desde o homem até á mulher, e o menino, ainda o que he de mama, o boi, e a ovelha, o camélo, e o jumento.

4 Fez Saul pois ajuntar o povo; e tendo contado como cordeiros, achou que erão duzentos mil de pé, e dez mil da Tribu de Juda.

5 Depois marchou Saul até á Cidade d'Amalec; dispoz suas emboscadas ao longo da torrente;

6 E disse aos Cinéos: Ide-vos, retirai-vos, separai-vos dos Amalecitas; não succeda que eu vos involva com elles. Porque vós usastes de misericordia com todos os filhos d'Israel, quando elles vinhão do Egypto. Retirárão-se pois os Cinéos do meio dos Amalecitas.

7 E Saul cortou nos Amalecitas, desde Hevila até chegar a Sur, que está defronte do Egypto.

8 E tomou vivo a Agag Rei dos Amalecitas: e fez passar ao fio da espada todo o povo.

9 Mas Saul, e o povo perdoárão a Agag, e ao melhor dos rebanhos d'ovelhas, e de vaccadas, e aos vestidos, e carneiros, e geralmente a tudo o que era de preço; e não o quizerão destruir: mas tudo o que houve de vil, e desprezivel, isso destruirão.

10 Então dirigio o Senhor a sua palavra a Samuel, e lhe disse:

11 Peza-me de ter feito Rei a Saul: porque elle me deixou, e não executou as minhas ordens. Com isto se entristeceu Samuel, e clamou ao Senhor toda a noite:

12 E tendo-se levantado Samuel antes de dia, para ir ter com Saul pela manhã, vierão-lhe dizer, que Saul tinha ido ao Carmelo, onde levantára hum arco triumphal; e que tendo voltado de lá, tinha passado, e descido a Galgala. Veio pois Samuel em busca de Saul, e Saul estava offerendo ao Senhor hum holocausto das primicias da presa, que tinha trazido d'Amalec.

13 Tendo chegado Samuel a Saul, este lhe disse: Bemdito sejas tu do Senhor: já cumprí a ordem do Senhor.

14 E disse Samuel: Que berros são logo estes de rebanhos, que resonão em minhas orelhas, e de vaccas que estou ouvindo?

15 E Saul lhe respondeo: Trouxerão-nos d'Amalec: porque o povo perdoou a tudo o que havia de melhor nas ovelhas, e nas vaccas para o immolar ao Senhor teu Deos: o mais tudo nós matámos.

16 E Samuel disse a Saul: Permite-me declarar-te o que o Senhor me disse esta noite. Dize-o, respondeo Saul.

17 E Samuel proseguio: Quando tu eras pequeno aos teus olhos, não te viste tu feito Chefe de todas as Tribus d'Israel? E o Senhor te ungiu Rei sobre Israel;

18 Elle te mandou a esta guerra, e te disse: Vai, faze passar ao fio da espada os peccadores d'Amalec, e peleja contra elles, até não deixares nenhum vivo.

19 Porque não ouviste tu logo a voz do Senhor? porque te deixaste arrastar da cubiça da presa? e porque peccaste aos olhos do Senhor?

20 E Saul lhe respondeo: Antes pelo contrario eu ouvi a voz do Senhor, e executei a empresa a que elle me tinha mandado, e trouxe a Agag Rei d'Amalec, e destrui os Amalecitas.

21 Mas o povo he que tomou da presa, ovelhas, e vaccas, que são as primicias do que foi passado a cutêlo, para as immolar ao Senhor seu Deos em Gálgala.

22 E Samuel replicou: Por ventura quer o Senhor mais os holocaustos, e as victimas, do que que se obedeça á sua voz? A obediencia he melhor do que as victimas: e mais val obedecer-lhe, do que offerecer-lhe a gordura dos carneiros.

23 Porque o resistir-lhe he como o peccado d'adivinhação; e o não querer submeter-se-lhe he como o crime d'idolatria. Como tu pois rejeitaste a palavra do Senhor, o Senhor te rejeitou a ti, e não quer que tu sejas mais Rei.

24 E Saul disse a Samuel: Pequei, porque obrei contra a palavra do Senhor, e contra o que tu me tinhas dito; e isto por temor do povo, e pelo desejo de o satisfazer.

25 Mas agora toma sobre ti, te peço, o meu peccado, e vem comigo para adorar ao Senhor.

26 E Samuel lhe respondeo: Não irei

contigo, porque rejeitaste a palavra do Senhor, e porque o Senhor te rejeitou, e não quer que sejas mais Rei d'Israel.

27 Ao mesmo tempo voltou Samuel as costas em acção de se ir: e Saul lhe pegou pela ponta da capa, a qual se rasgou.

28 Então lhe disse Samuel: Hoje rasgou o Senhor o Reino d'Israel, e to arrancou das mãos, para o dar a hum teu proximo, que he melhor do que tu.

29 Aquelle, a quem he devido o triumpho em Israel, não perdoará, nem estará sujeito a arrepender-se: porque não he hum homem para que se arrependa.

30 E Saul lhe disse: Pequei; mas honra-me nesta occasião diante dos Anciãos do meu povo, e diante d'Israel, e volta comigo, para eu adorar o Senhor teu Deos.

31 Voltou pois Samuel, e seguiu a Saul: e Saul adorou o Senhor.

32 Então disse Samuel: Trazei-me cá a Agag Rei d'Amalec. E foi-lhe apresentado Agag, que era mui gordo, todo tremendo. E Agag disse: Assim me separa a morte amarga?

33 E Samuel lhe disse: Assim como a tua espada tirou os filhos a tantas mãos, assim perderá tua mão os seus filhos. E Samuel o dividio em quartos diante do Senhor em Gálgala.

34 Depois voltou Samuel para Ramatha: e Saul foi para sua casa, que era em Gábaa.

35 Desde então não vio Samuel mais a Saul até o dia da sua morte: porém Samuel chorava a Saul, porque o Senhor se tinha arrependido de o ter feito Rei sobre Israel.

## CAPITULO XVI.

*He Samuel mandado por Deos a Bethlehem para ungir a David. Saul he atormentado pelo espirito maligno. David o alivia com o toque da sua harpa.*

ENTÃO disse o Senhor a Samuel: Até quando chorarás tu a Saul, sendo assim que eu o rejeitei, para não reinar sobre Israel? Enche o teu corno d'oleo, e vem, para eu te enviar a Isai de Bethlehem: porque d'entre os seus filhos tenho escolhido para mim hum Rei.

2 E Samuel lhe respondeo: Como hei de eu ir? porque Saul o ouvirá, e matar-me-ha. E o Senhor lhe disse: Toma contigo hum novillo da manada, e dirás: Eu vim para immolar ao Senhor.

3 E chamarás a Isai ao sacrificio, e eu te mostrarei o que deves fazer, e tu ungirás ao que eu te designar.

4 Fez pois Samuel como o Senhor lhe tinha dito. E veio a Bethlehem: do que os Anciãos da Cidade ficáráo maravillados; e vindo a recebê-lo, lhe disserão: Por ventura vens tu cá com espirito de paz?

5 E elle lhes respondeo: Em paz venho para sacrificar ao Senhor. Purificai-vos, e